

1975 - 1976

ARTE GERAL I

TURMA B

6
30(2)

Joquim Jaime Basso Ferris Alves

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Fevereiro

Disciplina ARTE GERAL I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	1	<p>Apresentação.</p> <p>Leitura e comentário do programa de Arte Geral I.</p>	<p>J. Fereira-Alves</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976.

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Arte geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	2 Teórico Prático	<p>Judicantes bibliográficas: BAZIN, Fernand, <u>História de Arte. Da Pré-História aos Nossos Dias</u>, Lisboa, Liv. Bertrand, 1953; <u>História geral da Arte</u>, Montrozier, Flammarion, 1950, 2 vols.; <u>História da Arte</u>, Alfa, dirigida por J. Tiffreau, 11 vols., HAUTECEUR, Louis, <u>História de l'Art</u>, Paris, Flammarion, 1959, 3 vols.; HUYGHE, René, <u>l'Art et l'Homme</u>, Paris, Librairie Larousse, 1957, 3 vols.; TERRASSIE Charles, <u>História de l'Art</u>, Paris, Larousse, 1953, 3 vols.</p>	<p>Marricho</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976.

Mês de Março

Disciplina História da Arte geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<u>12</u>	4 Teórico Prático	<p><u>I. ARTE PRÉ-HISTÓRICA</u></p> <p>Indicação bibliográfica: ARAMBOURG (Camille) e outros, <u>L'Homme avant l'Écriture</u>, Paris, Collection Destins du Monde, Armand Colin, 1955; UCKA (Peter J.) / ROSENFELD (André), <u>L'Art Paléolithique</u>, Paris, <u>L'Univers des Connaissances</u>, Hachette, 1966; BÉATRAN-MARTINES Antonia, <u>Arte Ilustrada Levantina</u>, Zaragoza, Fac. de Filo e Letras, 1968; <u>L'Age de Pierre. Quarante Mille ans de l'Art Préhistorique</u>, Paris, Ed. Albin Michel, 1960.</p>	<p><u>Nota em anexo</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Março

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	4	<p>Dados cronológicos. O Paleolítico Superior e o aparecimento das primeiras manifestações artísticas. Distribuição geográfica da arte parietal do Paleolítico Superior - zona franco-cantábrica. (Altamira, Lascaux, Niaux, Combarelles, Font-de-Jaume, Pech-Merle, Tucáfigas, etc.). <u>Características da arte parietal paleolítica</u> (arte naturalista, esquematista; a representação de animais em diversas escalas; diversidade de representações - sinéris, não figurativos (enxadraxados, quadrados, círculos</p>	<p>Nota C.º M.º</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	Teórico Prático	<p>4/ (los); sinais serpenti-formes; mãos; representações de caracteres sexual (falos, vulvas, etc.); criaturas inanimadas, etc.; ausência de representações de animais voltados de frente ou de costas para o observador; utilização das formas naturais da rocha, técnicas; a gravura; a escultura (pequenas dimensões a importância das Vênus esteatopíficas de Lespugue, Laussel e Willendorf); a pintura sobre pedra e sobre argila; a diversidade de estilos observe</p>	<p>Antónia Marinha</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976.

Mês de Março

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	<p>4</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>bolos masculinos: marmites, conchas, vasos, etc.; símbolos femininos: boudes, ovos, círculos, etc.; veados e cervos sem selva, associados ao mundo feminino; santuário, associado ao mundo masculino).</p> <p><u>Arte do Período Neolítico. Indicações cronológicas.</u> Distribuição geográfica da arte parietal neolítica. As pinturas do devante espanhol: suas características e sua temática.</p>	<p>Matália Martins</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	6 Teórico Prático	<p>Arte Bizantina. Cronologia. Introdução Histórica: Fundação de Constantinopla (330), fragmentação do Império do Ocidente, o reinado de Justiniano, crise iconoclasta e fim de Bizâncio (1453). Características Gerais de Arte Bizantina. A 1.ª fase de Ouro da Arte Bizantina (S. Vital de Ravena e Santos S. Pita de Constantinopla). A Segunda Fase de Ouro Bizantino (S. Teodoro de Constantinopla). A Terceira Fase de Ouro Bizantino (Santos Apóstolos de Salónica). Artes do Palácio: esculptura trapezoidal, esculptura abaco-plana. Tipos de capitais: corúmbio, capital de imposta piramidal, capital simples trapezoidal. Mosaico. Ícones. Artes menores: esmaltes, joias e tecidos. Bibliografia: A. Grabar, <i>Byzance et l'Art Byzantin du Moyen Age (du VIII au XI siècle)</i>; D. T. Rice, <i>Byzantine Art</i>; Krauthammer, <i>Early Christian and Byzantine Architecture</i>.</p>	<p>João Maria Fernandes Almeida</p>

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Março

Disciplina História de Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	7	<p>Período Dinástico. Múltiplo (cont.) : o papel de sempre da obra pictura. Temática. Conventionalismos observados. Associação de pinturas ao relevo. A escultura : relações entre o idealismo e o realismo na representação humana ; imobilismo da estatuária ; conventionalismos ; importância dos materiais utilizados ; temática sobre lei da frontalidade ; associação de pintura e da escultura.</p>	<p>Natale</p>

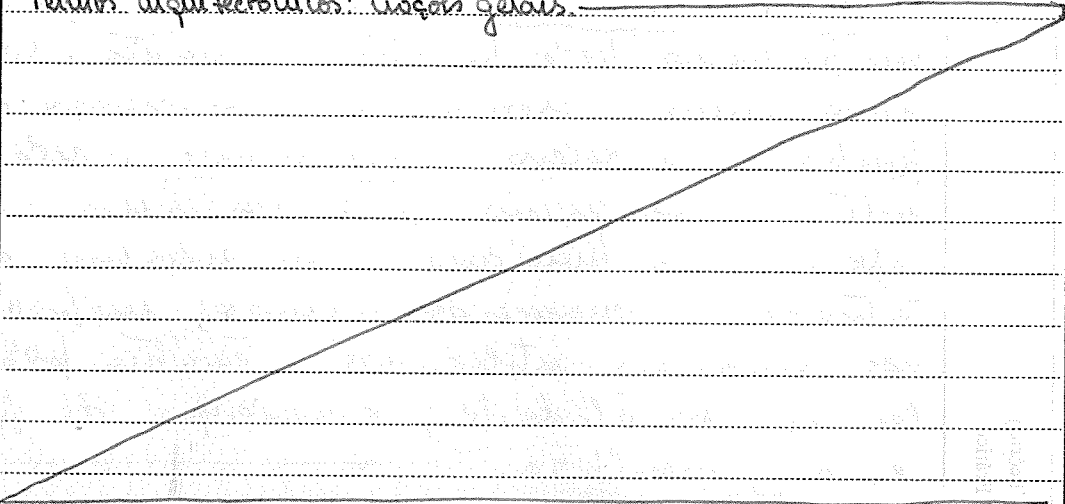
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976.

Mês de Maço

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	8	<p>Temas arquitectónicos: noções gerais.</p> 	<p>João Ferreira Alves</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976.

Mês de Março

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	9 Teórico Prático	<p><u>As monarquias médias e nove: primeira</u> <u>mênis das mulheres na pintura e na escultura.</u> <u>A arquitetura: o templo (divisão do templo; ele-</u> <u>mentos arquitectónicos; elementos de suporte - ti-</u> <u>pos de colunas; processos de cobertura; decoração</u> <u>do templo - o papel da pintura, o papel do re-</u> <u>levo; tipos de relevo; mulheres observadas no re-</u> <u>levo; utilização do relevo no interior e no</u> <u>exterior dos templos; temáticas). A arte profana</u> <u>de arquitecturas na Persépolis (Dair-el-Bakari</u></p>	<p>Notável</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976.

Mês de Março

Disciplina História de Arte I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	9 Teórico Prático	<p>e Hatshepsut; o speos de Trausés II em Abu-Simbel). Os hipopios e razões do seu aparecimento. A revolução de Tell-el-Amarna e o papel de Akhenaton. Inovações verificadas no campo artístico e sua relação com as actuações religiosas. Desdobramentos de Akhenaton e o retorno ao convencionalismo. A arte tardo-egípcia nos tempos importantes do período ptolomaico (Templo de Hórus em Edfu; conjuntos arquitectónicos da ilha de Filé). Breves notas de arte deste período.</p>	<p>Natália Marinho</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976.

Mês de Abril

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	<p><u>11</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p><u>III. ARTES DA MESOPOTÂMIA</u></p> <p>Dados cronológicos. Condições geográficas</p> <p>a) <u>Antes da Suméria e da Acádia</u></p> <p><u>Tafel dos Sumérios</u>: seu contributo para o desenvolvimento cultural mesopotâmico. Arte suméria: arte anónima, prática, ao serviço da utilidade. <u>Arquitetura de tijolo</u>: implicação do uso do tijolo como material de construção. <u>A estatuária</u> - características da estatuária suméria. <u>Importância dada ao rosto e estilização do corpo</u></p>	<p>16</p> <p><u>Natália Marinho</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Abril

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>11. <u>Implicação</u> Decorativa das fachadas e das interiores. A escultura e suas relações com a arquitectura. O papel decorativo dos tímpanos e das O relevo: importância do relevo mural assírio (convenções; temáticas; características e dimensões típicas, elementos repetidos, etc.). As estelas monumentais. Placas, selos cilíndricos.</p> <p>c) <u>Arte neo-babilónica</u>: A grandiosidade da Babilónia. Os baixos-relevos do Típolo esculpido.</p>	<p>Natalia Morais</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Abril

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	<u>II</u>	<p><u>IV - ARTE DO IRAO ANTIGO</u></p> <p>Dados cronológicos. A situação estratégica do plano do iraquiano. O período aqueménida. A política tolerante dos monarcas - suas implicações no campo artístico. <u>Arquitectura</u>: megalitismos de templos relacionados com o culto da religião persa. <u>Arquitectura funerária</u>: o mausoléu de Ciro e os túmulos dos aqueménidas. <u>Arquitectura civil</u>: os palácios (v. Teossópolis). <u>Materiais utilizados</u>: tijolo, pedra e madeira. <u>O relevo</u>: sua utilização na decoração.</p>	<p><i>Notas de revisão</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976.

Mês de Abril

Disciplina Historia da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	<p><u>11</u></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>do interiores e exteriores dos palácios. Tematiza: desfiles, Rute do Rei ou um monstro (símbolo de Rute do Bem e do mal); abolição do ceas cruéis, à maneira assíria. Artes menores: utilização de materiais preciosos. Arte do período aquemênido: síntese artística do Oriente Antigo.</p> <p>Bibliografia: GAREDDI, Paul, <u>Le Proche-Orient Asiatique des Origines aux Invasions des Temples de la Mer</u>, Paris, Col. Nouvelle Cléo, P.U.F., 1965; WOODLEY, Leonard, <u>Mésopotamie. Asie Intérieure d'Art Ancien du Moyen-Orient</u>, Paris, Albin Michel, 1951.</p>	<p><u>Matéria Martinho</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Abril

Disciplina História de Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	12 Teórico Prático	<p>Arte Merovíngica: oratório de Jouane e basílica de Saint-Denis. Arte Carolíngica: profundo desenvolvimento intelectual e artístico e síntese das tradições celtas, germânicas, romanas e bizantinas. Renascimento carolíngio: arquitetura Carolíngica: 1) arquitetura palatiana e secular — "palatium" de Aix-la-Chapelle e o portaf de Bonn; 2) arquitetura episcopal e monástica: — igreja de Fulda e o plano da biblioteca de Saint-Gall. Decoração monumental carolíngica: os artes do livro, as obras em marfim e o universo. Bibliografia: John Beckwith, <u>Early Medieval Art</u> (Couv.</p>	<p>João Teófilo Freire</p>

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Abril

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	12	<p><u>Huguen. Othon's. Rouvenneque, Rouvenneque, 1964, Valentin Denis, L'art d'Occident des Grottes à la fin du XI^e siècle, Paris, 1966.</u></p>	<p>João Francisco</p>

2º PERÍODO

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	13 Teórico Prático	<p><u>V - ARTE CRETENSE</u></p> <p>Dados cronológicos. A situação geográfica da ilha de Creta e importância da civilização cretense. A sociedade de cretense: sua organização; implicações artísticas.</p> <p>Arquitetura: o palácio de Cnossos - construção imponente no sentido, vinculada à escala humana; complexidade de planta. A pintura: decoração a fresco; convencionalismos observados; temática (a cena da toureira; os Colportos de Cnossos; o Príncipe dos Lírios, etc.); influências egípcias;</p>	Nota: 10

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina História da Arte (prática I)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	13	<p>O movimento. <u>Estatuária</u> de pequenas dimensões: as deusas das serpentes; sua role e função. O culto do deusa-mãe. <u>Cerâmica</u>: temas decorativos (elementos geométricos, elementos vegetais, elementos marinhos).</p>	Natalia Morais

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	14 Teórico Prático	<p>Arte Musulmana Bibliografia: <u>L'Art Musulman</u>, "Revue de la Géographie des Styles", Flammarion, 1973; Ernest Diez, <u>Islão</u>, Lisboa, Teuto, 1971; Dominique Sourdel, <u>Histoire des Arabes</u>, Paris, P.U.F., 1976; Muhammad Abel, <u>Le Monde Arabe et Musulman</u>, Bruxelles, 1968; André Michel, <u>O Islão e a sua civilização</u>, Lisboa, 1971; E. Levi-Provençal, <u>La Civilisation Arabe en Espagne</u>, Madrid, 189; A. Gayet, <u>L'Art Arabe</u>, Paris, 1893. Alguns dados cronológicos. Arte e sua tradição arquitetural. Duração da arte musulmana. Escolas: 1) a escola da Síria e do Egito; 2) a escola do Magreb, compreendendo a Tunísia;</p>	<p>João Francisco Alves</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2h	1h Teórico Prático	<p><u>VI - ARTE MICEÂNICA</u> Dados cronológicos. Condicionaisismos geográficos. A sociedade aqueia: sua organização. A importância de Tirinto, Micenas e Argos. Os Troeus Honóricos: seu contributo para as artes plásticas. <u>Arquitetura</u>: características gerais. Os pedáculos, o megaron, os tesouros (thaloi). <u>A porta das leões</u>: influência cretense. <u>A pintura</u>: decoração e fresco - influências cretenses quer na técnica</p>	<p>Natália Marinho</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2h	14 Teórico Prático	<p>14</p> <p>negras (estilo ático). <u>Período arcaico</u>: desenvolvimento da cerâmica de figuras negras (Exéquias e Anáxis); cerâmica de figuras vermelhas (Eubóico); comparação dos dois tipos de cerâmica. A escultura. O Kuros e o tratamento de aquatouia; o Kokó e o tratamento dos peneamentos. Os xocua: sua relação com as Korraí. A lei da frontalidade. O hieratismo das figuras. Os problemas de aquatouia, dos peneamentos e da fisionomia (o</p>	<p>Natales Marinho</p>

UNIVERSIDADE DE ADO RPORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio 1976

Disciplina História da Arte grega I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	<p>1h</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>sarriso arcaico). A influência da arte egípcia A evolução dos Kuros pelo abandono progressivo da lei de frontalidade. O Apolo Pionisimo (após seu do tipo arcaico do Kuros). O masio fora. O Concluído Raulpin. As estas funerações (ex: museu fora de Hara Tou). A destruição dos frontões dos templos próprios; sua evolução. (Frontão de pânico do templo de Artemisa em Corfu; frontão do templo de Apolo em Efeso; pânico</p>	<p>Natacia Marinho</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	15 Teórico Prático	<p>Arte Muçulmana (continuação). Explicação de alguns temas: mihrab, medusa, mihrab, mihrab, iwân, abn, abn, khân, turca, mesquita (qibla, mihrab, mihrab, abn, mihrab), mihrab, abn. Passagem de dispositivos de arte muçulmana.</p>	<p>Joquim Ferreira</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976.

Mês de Maio

Disciplina História de Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	16 Teórico Prático	<p>impulsão da de Témides no campo artístico. <u>Arquitectura: o Partenon; Tetivos e Fidias. Apesar do estilo dórico; as inovações ópticas de fidelidade; a decoração das metopas e do friso (a Processão das Trácas Feneias); a decoração dos frontões do Partenon. O templo de Niké Aptera. O Erecteion; apesar do estilo jónico. A Tribuna das Corintidas; sua estrutura com as Kónai corínticas.</u></p>	<p>Maria Lúcia Marinho</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Junho

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	17	<p>Arte Românica. Bibliografia: Henri Focillon, <u>R. An. Mil. Viart, An-</u> <u>maus Colin, 1952</u>; P. Réau e G. Cohen, <u>L'Art du Moyen Age - arts plast-</u> <u>que et arts littéraires - et la Civilisation</u>, Paris, Albin Michel, 1957; J. A. <u>Goyas de Luno, Teoria del Románico</u>, Madrid, 1968; G. Démians d'Ar- <u>chimbaud, ^{Historia} História da Arte de l'Occident Médiéval</u>, Paris, 1968; <u>Sauzet AS&S, Architecture Médiéval I-II</u>, Lisboa, Editorial Verbo, 1970; Henri Focillon, <u>Art d'Occident. Le Moyen Age Roman et Gothique</u> Paris, Armand Colin, 1963; <u>L'Art Roman</u>, Paris, Flammarion, "La Grammaire des Styles", 1971; R. Crozet, <u>L'Art Roman</u>, Paris, P.U.F., 1963; J. Y. M. Tinnens, <u>A Handbook of Roman-</u> <u>nesque Art</u>, London, Nelson, 1965; <u>Emile Mâle, L'Art Ro-</u></p>	<p>João Maria Ferreira</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Junho

Disciplina: História de Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	17 Teórico Prático	<p><u>Ligieux du XII^o siècle en France, Paris, Auguste Olin; Erich Kubach e Peter Bloch, L'Art Roman, de ses dévots e non spés Paris, Albin Michel, 1964; Dados cronológicos. O Mundo no Ano Mil: O Santo Império Romano Germanico; arquitectura (S. Miguel de Hilfeshaim), e a iluminura Jugolena Seruica, igrejas de uma só nave, as "porticus" laterais. A arte no Pais de Sub - A Lombardia como provincia arquitectualmente activa. O "opus spicatum" como um dos elementos decorativos externos. Aparecimento de uma decoração esculpida no interior e de fora no exterior, concentrando-se em primeiro lugar nos capiteis</u></p>	<p>Joquim Ferreira Alves</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Junho

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	18 Teórico Prático	<p>A escultura grega do século IV A.C.: Praxíteles. O cânone praxitelico - Características das suas obras: sensualismo, melancolia das fisionomias, morbidez no tratamento do mármore. Obras mais importantes: Apolo Sauroctono, Vênus de Cuido e Hermes e Dionísio. <u>Suopans</u> O cânone. O dramatismo e a intensidade emocional das suas estátuas. O friso ocidental do Mausoléu de Halicarnasso: sua <u>evolução</u> estilística. <u>Lisipo</u>. O cânone. O naturalis-</p>	<p>Matilde Marinova</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Junho

Disciplina História de Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	18	<p>uma selectiva e as estéticas em certos períodos. O Apocalipse e o Arco Ludovisi. A pintura a fresco: tempera.</p> <p><u>VIII: ARTE HELENÍSTICA</u></p> <p>Dados históricos. Espaço geográfico. As cidades helenísticas (Alexandria, Pérfano, Rodas, Antioquia, etc.) e sua concepção urbanística.</p> <p><u>Arquitetura</u>: os teatros, as bibliotecas, os museus, os peristilos, os templos. A grandiosidade</p>	<p>Waterloo Maximino</p>

UNIVERSIDADE ADOLFO DE OLIVEIRA

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Junho

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	18/	<p>de des. constructiva. A utilização das ordens dórica e jônica; o aperfeiçoamento do capital iónico. <u>Escultura</u>: a grandiosidade, a teatralidade e o realismo da estatuetas helenísticas. Temáticas variadas (interesse pela velhice, pela infância e pelas deformações físicas). Obras mais importantes: <u>Rapez do Espinho</u>, <u>Menino com o javali</u>, <u>Cabeça de Profeta</u>, <u>a Aná</u>, etc. O <u>dramatismo</u> e o <u>patético</u> (o <u>falecido</u> <u>Monumento</u>, o <u>falato</u> <u>Suicida</u>, o <u>grupo</u> do</p>	<p>Natalia Marinho</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Junho

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	18	<p>Laocoon, as cenas do Priso oriental do Altar de Pergamo. O retrato: sua importância (báscula, etc.). A cópia das estátuas: as figuras clássicas. As artes menores: as figurinhas de Terracota (Tensuras): de licadesa e harmonia de proporções.</p>	<p>Antónia Maria</p>

UNIVERSIDADE DO OZOROTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Junho

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	19 Teórico Prático	<p>Românico Italiano: região (Românico da Toscana e da Sicília - Campânia - Calábria). Características gerais da arte românica italiana. Românico - Santo Ambrogio de Milão; Toscana - Catedral de Pisa, Torre de Pisa e San Miniato al Monte; Sicília - Campânia - Calábria - Catedral de Monreale. Românico Francês: Românico do Auvergne - Saint Sernin de Toulouse; Românico do Poitou - Notre-Dame-la-Grande de Poitiers; Românico do Aquitânico - Catedral de Angoulême; Românico da Borgonha - Igreja de Nôbleins em Vézelay; Românico da Provença - Saint-Ailhen-du-Gaib; Românico da Normandia - Santo Estevão</p>	<p>Prof.ª Maria Fátima Frey</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Junho

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	19 Teórico Prático	<p>em Caen; Rouleau do Pé-nigro — Saint-Front. Significação e exemplificação de alguns termos de arte românica.</p>	<p>Joaquim Ferreira Xavier</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Junho

Disciplina História de Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	20 Teórico Prático	<p>Românico em Inglaterra, suas características gerais. Expl: a Capela de S. João (Torre de Londres), e Catedral de Durham</p> <p>Românico na Alemanha, suas características gerais. Expl: San Miguel de Hildesheim, Catedral de Worms e o Abadia de Santa Maria de Bach</p> <p>Românico em Espanha, suas características. Expl. Planta de Catedral de Santiago de Compostela, Santiago de Compostela - O Pórtico de Glória, San Clemente de Tahull, Planos do Mosteiro de Silos e as Murallas de Avila. Diferença de arquitectura românica: muralhas, suas, castelo e o mosteiro</p>	<p>João Francisco Ave</p>

UNIVERSIDADE ADOLFO B. DE OLIVEIRA

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Junho

Disciplina História da Arte Geral I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	21 — Teórico Prático	<p>Considerações finais sobre a arte</p>	<p>Walter Marinho</p>